

Governador do Estado do Espírito Santo Senhor Renato Casagrande

Rastreio do Encaminhamento 2021-CP2C7B
Rastreio do Encaminhamento 2021-2RSG4W

ASSOCIAÇÃO JUNTOS SOS ESPÍRITO SANTO AMBIENTAL, associação de defesa do meio ambiente, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.421.972/0001-92, com sede na Rua Taciano Abaurre, 225 sala nº 306 do Edifício Centro Empresarial da Praia, Enseada do Suá, Vitória, CEP 29.050-470 - e-mail juntos@terra.com.br; entidade com representação no CONSEMA, COMDEMA, CERH, veem através deste, perante o Exmo. Senhor Renato Casagrande Governador do Estado do Espírito Santo, Noticiar Fatos e ao final requerer:

“As áreas de manguezal estão entre os ecossistemas considerados como os mais ameaçados do mundo, devido ao pré-conceito estabelecido sobre estes locais, que são usualmente conhecidos como inóspitos devido a seu difícil acesso e ao odor característico exalado pelo mesmo. Por outro lado, este ambiente também é ameaçado devido a sua riqueza biológica, de onde são retirados diversos recursos que geram lucro para a população que depende desse meio para sua subsistência. Com o manguezal da baía de Vitória não é diferente. O ecossistema vem sofrendo impactos degradantes há pelo menos desde o início da ocupação na cidade de Vitória, quando grandes áreas de manguezal foram suprimidas para dar lugar à moradias de pessoas que vieram para a capital em busca de emprego, sem que estivesse disponível um local adequado para se viver. Muitos anos depois, com a população já estabelecida, outras alterações na paisagem foram realizadas para beneficiar a população, como obras de mobilidade urbana, que voltou a gerar impactos sobre as áreas de manguezal. Para mitigar estes últimos impactos, realizou-se um projeto de recuperação de áreas degradadas, e este estudo teve como objetivo analisar de que forma a surgimento do bairro Maria Ortiz impactou o ecossistema, bem como avaliar se de fato projeto de recuperação foi eficaz. Para isso foram realizadas fotointerpretações de imagens de satélite e de vant que comprovaram a eficácia do projeto proposto, mostrando a área anteriormente degradada, com vegetação aparentemente restaurada. Já a área que havia sofrido impacto a partir do ano de 1970 não se recuperou, todavia houve uma estagnação no processo, evitando maiores impactos para o ecossistema manguezal.

<https://geo.ufes.br/sites/geografia.ufes.br/files/field/anexo/isabel.pdf>

MEIO AMBIENTE

Vitória é a cidade com o maior manguezal do Brasil e um dos maiores do mundo

Com extensão de cerca de 11 quilômetros quadrados, desse ecossistema costeiro, que compreende toda a baía, indo de Santo Antônio até Jabour, muitos capixabas tiram o seu sustento

Vitória possui o maior manguezal urbano do Brasil e um dos maiores do mundo, com extensão de cerca de 11 quilômetros quadrados. Desse ecossistema costeiro, que compreende toda a baía da cidade, indo do bairro Santo Antônio até o bairro Jabour, muitos capixabas tiram o seu sustento. Ele está diretamente ligado à cultura gastronômica do Estado. Entretanto, ainda enfrenta problemas como o acúmulo de lixo e o despejo de esgoto in natura.

<https://www.cbnvitoria.com.br/reportagens/vitoria-e-a-cidade-com-o-maior-manguezal-do-brasil-e-um-dos-maiores-do-mundo-0715#:~:text=Vit%C3%B3ria%20possui%20o%20maior%20manguezal,capixabas%20tiram%20o%20seu%20sustento.>

Maior mangue urbano do Brasil é homenageado com dia especial em julho

O manguezal, ecossistema que confere uma beleza singular à orla noroeste de Vitória, ganhou um dia para homenagem devido à importância de ser berçário do mar pelas ricas fauna e flora. Foi instituído, no dia 26 de julho, o Dia do Manguezal no calendário oficial de datas e eventos de Vitória.

A criação da data foi feita por meio da lei 8.606/14, aprovada neste mês. Nela, poderão ser realizados programas na área de educação ambiental para engajamento da sociedade na conservação e melhoria do meio ambiente.

Atualmente, Vitória conta com 11 quilômetros quadrados de área de manguezal - extensão que faz dele o maior mangue urbano do país - e faz um trabalho de proteção e recuperação na Estação Ecológica Municipal Ilha do Lameirão, no Parque Natural Municipal Dom Luis

Gonzaga Fernandes (Baía Noroeste) e nas áreas remanescentes de manguezal (Ufes, Ilha do Campinho e algumas franjas da orla).

"Esse é um importantíssimo ecossistema para o meio ambiente. Trabalhamos no pilar da educação ambiental para conscientização da população na preservação e na linha da fiscalização com ações integradas com a Guarda Municipal, Ibama e Polícia Ambiental", ressaltou o secretário municipal de Meio Ambiente, Cleber Guerra.

O manguezal também é importante pelos recursos naturais que produz e que servem de sustento a famílias de pescadores e catadores de crustáceos (caranguejo, siri e camarão) e de moluscos (mexilhão e ostra). Esses produtos são a essência da gastronomia capixaba, em pratos como a moqueca e a torta. Do manguezal também é extraído o tanino utilizado na confecção das famosas panelas de barro, símbolo da cultura local.

<https://m.vitoria.es.gov.br/noticias/noticia-13433>

O Ecossistema Manguezal

O manguezal é um ecossistema complexo e um dos mais produtivos do planeta.

O manguezal é considerado um ecossistema costeiro de transição entre os ambientes terrestre e marinho. Característico de regiões tropicais e subtropicais, está sujeito ao regime das marés, dominado por espécies vegetais típicas, às quais se associam a outros componentes vegetais e animais.

O ecossistema manguezal está associado às margens de baías, barras, enseadas, desembocaduras de rios, lagunas e reentrâncias costeiras, onde haja encontro de águas de rios com a do mar, ou diretamente expostos à linha da costa. A cobertura vegetal, ao contrário do que acontece nas praias arenosas e nas dunas, instala-se em substratos de vasa de formação recente, de pequena declividade, sob a ação diária das marés de água salgada ou, pelo menos, salobra.

A riqueza biológica dos ecossistemas costeiros faz com que essas áreas sejam os grandes "berçários" naturais, tanto para as espécies características desses ambientes, como para peixes e outros animais que migram para as áreas costeiras durante, pelo menos, uma fase do ciclo de sua vida.

FAUNA

A fauna dos manguezais representa significativa fonte de alimentos para as populações humanas. Os estoques de peixes, moluscos e crustáceos apresentam expressiva biomassa, constituindo excelentes fontes de proteína animal de alto valor nutricional. Os recursos pesqueiros são considerados como indispensáveis à subsistência das populações tradicionais da zona costeira.

IMPORTÂNCIA DOS MANGUEZAIS

Desempenha importante papel como exportador de matéria orgânica para o estuário, contribuindo para produtividade primária na zona costeira.

É no mangue que peixes, moluscos e crustáceos encontram as condições ideais para reprodução, berçário, criadouro e abrigo para várias espécies de fauna aquática e terrestre, de valor ecológico e econômico.

Os mangues produzem mais de 95% do alimento que o homem captura do mar.

Sua manutenção é vital para a subsistência das comunidades pesqueiras que vivem em seu entorno.

A vegetação de mangue serve para fixar as terras, impedindo assim a erosão e ao mesmo tempo estabilizando a costa.

As raízes do mangue funcionam como filtros na retenção dos sedimentos.

Constitui importante banco genético para a recuperação de áreas degradadas

UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS MANGUEZAIS

Muitas atividades podem ser desenvolvidas no manguezal sem lhe causar prejuízos ou danos, entre elas:

Pesca esportiva e de subsistência, evitando a sobrepesca, a pesca de pós - larva, juvenis e de fêmeas ovadas.

Cultivo de ostras.

Cultivo de plantas ornamentais (orquídeas e bromélias).

Criação de abelhas para a produção de mel.

Desenvolvimento de atividades turísticas, recreativas, educacionais e pesquisa científica.

IMPACTOS AMBIENTAIS EM ÁREAS DE MANGUEZAL

Os principais fatores que causam alterações nas propriedades físicas, químicas e biológicas do manguezal são:

Aterro e Desmatamento

Queimadas

Deposição de lixo
Lançamento de esgoto
Lançamentos de efluentes industriais
Dragagens
Construções de marinas
Pesca predatória

PROTEÇÃO LEGAL DOS MANGUEZAIS

O manguezal, ecossistema bem representado ao longo do litoral brasileiro, é considerado, no Brasil, como de preservação permanente, incluído em diversos dispositivos constitucionais (Constituição Federal e Constituições Estaduais) e infraconstitucionais (leis, decretos, resoluções, convenções). A observação desses instrumentos legais impõe uma série de ordenações do uso e/ou de ações em áreas de manguezal (Schaeffer-Novelli, 1994).

Constituição Federal de 1988, artigo 225.

Lei Federal nº 9.605/98, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Código Florestal – Lei nº 4.771/1965.

Lei Federal Nº 7.661/98, que institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro.

Resolução CONAMA nº 04/1985.

Decreto Federal nº 750/93, que dispõe sobre o corte, a exploração, a supressão de vegetação primária ou nos estágios avançado e médio de regeneração da Mata Atlântica

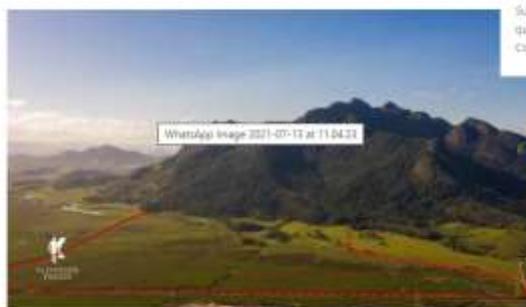
http://ecologia.ib.usp.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=70&

Ambientalistas temem destruição dos alagados e mais degradação no Mestre Álvaro com ganância imobiliária

Por Redação Jornal Tempo Novo
14 de julho de 2021 às 23h:37

Leia também

Ambientalistas temem destruição dos alagados e mais degradação no Mestre Álvaro com ganância imobiliária



O terreno anunciado pelo valor de R\$ 244 milhões está num dos pontos mais conservados da região e fica perto do Tabuleiro Costeiro do Mestre Álvaro. Já em obras. Foto: Reprodução Facebook/ Kleverton Piccoli/Agência Imobiliária

Mais Ambiente

Serra terá audiência para discutir reserva em manguezal

A mais nova Área de Proteção Ambiental da Serra (APA) Manguezal Sul, será tema de uma audiência pública que acontecerá na próxima quarta-feira (17), às 12 horas, na Serra Verde, no Centro de Consultoria do Itaboa. A audiência vai discutir...

Mais Ambiente

Serra recupera manguezal perto de Vitória para compensar desmate no rio Jacaraípe

Instada em 2014, a dragagem do rio Jacaraípe segue acontecendo e além do efeito positivo sobre a drenagem da região também gerou impactos negativos com o desmatamento de cerca de 6 hectares de manguezal e matas ciliares. Para compensar...

Hoje estão nas mãos de pessoas físicas e jurídicas muitas áreas que fazem parte do manguezal da região metropolitana da grande Vitória, áreas estas sujeitas a todas as agressões advindas da especulação imobiliária, e este interesse imobiliário se multiplicará com a rodovia do contorno.

Área de Proteção Ambiental (APA)

Reguladas pela Lei 9.985/00 – O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) –, as Unidades de Conservação (UCs) são áreas que são sujeitas à proteção por conta de suas características naturais. Elas são divididas em dois grupos: as UCs de Uso Sustentável e as de Proteção Integral.

De maneira geral, as Unidades de Proteção Integral permitem apenas o uso indireto dos recursos naturais. Como exemplo de atividades de uso indireto podemos citar as seguintes: turismo ecológico, pesquisa científica, visitação pública com fins de educação ambiental, recreação em contato com a natureza etc. Constituem este grupo as seguintes categorias: Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural e Refúgio de Vida Silvestre.

<https://www.infoescola.com/ecologia/area-de-protecao-ambiental-apa/>



A JUNTOS SOS ES Ambiental requer ao Senhor Governador Renato Casagrande dar providências em acordo com a sua competência de gestor maior do Estado do Espírito Santo com objetivo:

- Da criação do Forum Capixaba de Proteção Permanente do Manguezal Capixaba;
- Determinar às secretárias competentes estudos sobre as áreas que fazem parte do manguezal da região metropolitana da grande Vitória e também objetivando suas desapropriações pelo estado para criação de Unidades de Conservação de Proteção Integral.
- Dar outras providencias em conjunto com os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória e da Costa Capixaba na defesa do Manguezal Capixaba.

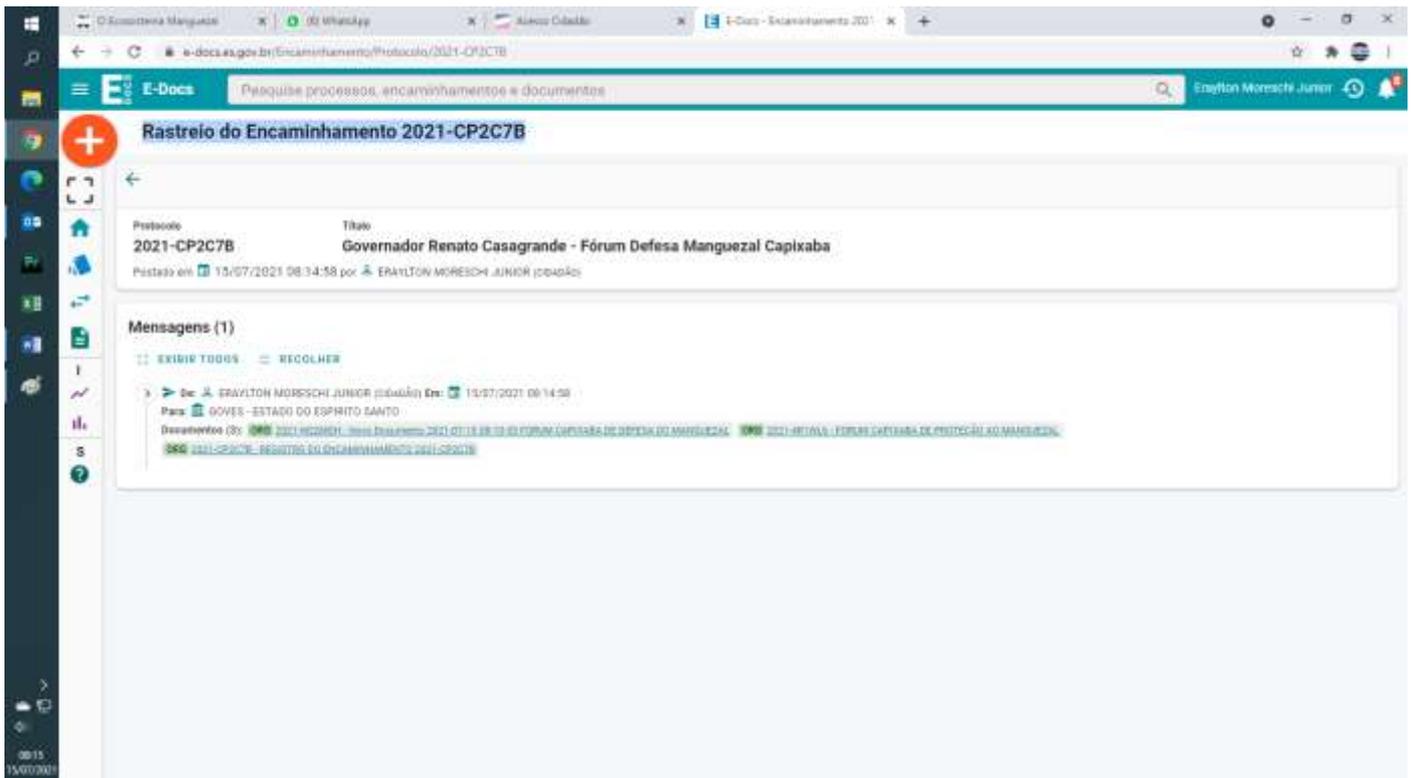
Pelo deferimento,
Vitória, 15 de julho de 2021.



Eraylton Moreschi Junior
JUNTOS SOS ES Ambiental
CPF 353.915.709-30
RG 892.458 SSPPR

Eraylton Moreschi Junior
Presidente
JUNTOS SOS ES Ambiental

c/c: Secretário Estadual de Meio Ambiente; Comissão Permanente de Proteção ao Meio Ambiente e dos Animais - ALES



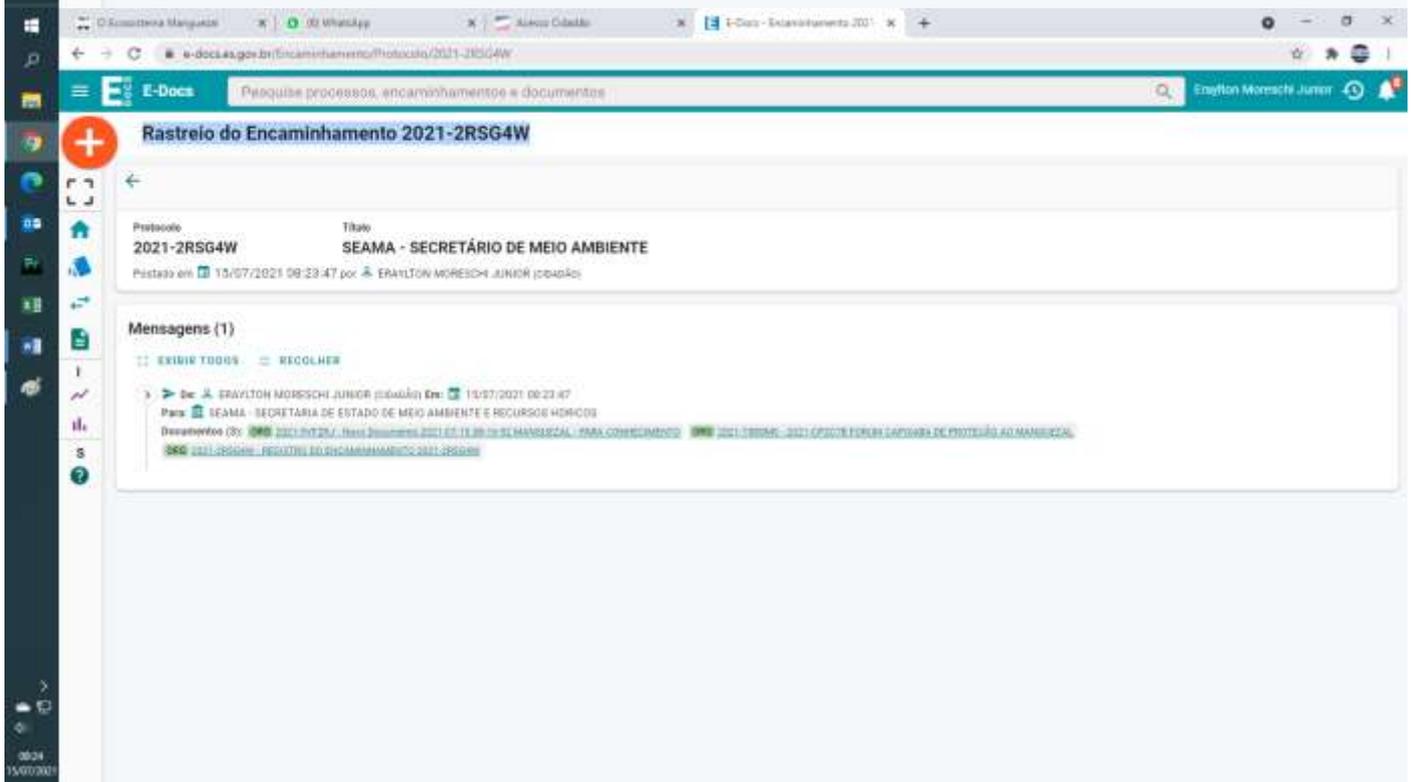
Rastreo do Encaminhamento 2021-CP2C7B

Protocolo: 2021-CP2C7B
Título: Governador Renato Casagrande - Fórum Defesa Manguezal Capixaba
Postado em: 15/07/2021 08:14:58 por: ERAYLTON MORESCHI JUNIOR (copião)

Mensagens (1)

EXIBIR TODOS RECOLHER

De: ERAYLTON MORESCHI JUNIOR (copião) Em: 15/07/2021 08:14:58
Para: GOVES - ESTADO DO ESPRITO SANTO
Documentos (3): [2021-CP2C7B - Resol. Encaminhamento 2021-CP2C7B-01-15-2021 DO FORUM CAPIXABA DE DEFESA DO MANGUEZAL](#) [2021-CP2C7B - FÓRUM CAPIXABA DE DEFESA DO MANGUEZAL](#) [2021-CP2C7B - RESOLUÇÃO DO ENCAMINHAMENTO 2021-CP2C7B](#)



Rastreo do Encaminhamento 2021-2RSG4W

Protocolo: 2021-2RSG4W
Título: SEAMA - SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE
Postado em: 15/07/2021 08:23:47 por: ERAYLTON MORESCHI JUNIOR (copião)

Mensagens (1)

EXIBIR TODOS RECOLHER

De: ERAYLTON MORESCHI JUNIOR (copião) Em: 15/07/2021 08:23:47
Para: SEAMA - SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
Documentos (3): [2021-2RSG4W - Resol. Encaminhamento 2021-2RSG4W-01-15-2021 DO FORUM CAPIXABA DE DEFESA DO MANGUEZAL - PARA CONHECIMENTO](#) [2021-2RSG4W - 2021-CP2C7B-01-15-2021 DO FORUM CAPIXABA DE DEFESA DO MANGUEZAL](#) [2021-2RSG4W - RESOLUÇÃO DO ENCAMINHAMENTO 2021-2RSG4W](#)